

Editorial

A publicação do número 37 da revista *Cerrados* que ora apresentamos ao público coincide com a intensa movimentação em torno da internacionalização da universidade brasileira. De forma global, a Universidade de Brasília abraça este movimento e o cumpre com visível estímulo dos ânimos intelectuais. Dentre os artefatos do conhecimento humano produzido por ela estão as revistas acadêmicas, e em especial a revista *Cerrados*.

É importante salientar que em seus 22 anos de existência a revista *Cerrados* se ligou em contraponto às tendências globais que envolvem o mundo literário contemporâneo. Desde sua criação, ela entendeu que a externalidade da pesquisa acadêmica é ressonância necessária, e uma revista, o canal mediador entre a “explosão de conhecimento”, própria da academia, e as

Foreword

The publishing of the issue 37 of the Journal *Cerrados* we presently give to the public coincides with an intense movement around the internationalization of Brazilian Universities. As a whole, the University of Brasilia embraces such movement and accomplishes it with visible stimulation of the intellectual spirit. Among the artifacts of human knowledge it produces are the academic journals, specially *Cerrados*.

It is important to emphasize that, in its 22 years of existence, *Cerrados* connected itself in counterpoint to the global tendencies surrounding the contemporary literary world. From its creation on, it understood that the externality of the academic research is a much needed counterpoint, and a journal, the mediating channel between the “explosion of knowledge”, proper of the academic

demandas do mundo prático, que por sua vez são internacionais.

Assim, a revista que tem seu nome inspirado no fenomenal bioma brasileiro onde a Universidade de Brasília está “pousada”, segundo os planos de Niemeyer e Darcy Ribeiro – os cerrados –, faz a conciliação dos dois eixos: o conhecimento e sua ejeção, sem se apartar e refletindo sobre o que faz a substância da perenidade das coisas e dos temas – a memória.

Assim, como estamos centrados também em lembrar, pois não nos esqueçamos – o número 37 de 2014 da revista *Cerrados* é inteiramente dedicado à celebração dos 90 anos do escritor Osman Lins.

Para organizar este número, a revista convidou as Professoras Doutoras Elizabeth Hazin (UnB) e Leny da Silva Gomes (UCS/UniRitter) elaboraram e coordenaram a montagem de um vasto memorial sobre Osman Lins formado por depoimentos, fotografias, cartas e áudios de pessoas ligadas ao autor, como também ensaios especialmente confeccionados para o número por intelectuais brasileiros e estrangeiros.

Elizabeth Hazin é doutora em Letras (Literatura Brasileira) pela Universidade de São Paulo (1991), possui Pós-Doutorado em Literatura Brasileira pela Università di Roma La Sapienza (1993 e 1994) e Pós-Doutorado em Literatura Comparada pela USP (2010) junto ao Arquivo Osman Lins do IEB. Como professora de literatura Brasileira da Universidade de Brasília e pesquisadora com bolsa do CNPq ela coordena o Grupo de Pesquisa (UnB) Estudos Osmanianos: arquivo, obra, campo literário.

Leny da Silva Gomes é professora titular do Centro Universitário Ritter dos Reis e Coordenadora do PPGL Doutorado em Letras Associação ampla UCS/UniRitter. Atua principalmente no campo da

world, and the demands of the practical world, which on turn are international.

Thus, the journal, whose title was inspired by the astonishing biome where the University of Brasilia is “landed”, according to the plans of Niemeyer and Darcy Ribeiro – the *cerrados* –, conciliates two axes: knowledge and its spreading, not separated, and musing on what constitutes the substance of the perennality of things and themes – memory.

This way, we are committed in remembering, as we don't forget – the issue 37 of 2014 of the journal *Cerrados* is interely dedicated to the celebration of the 90 years of writer Osman Lins.

In order to organize this issue, the Journal invited Professor Doctor Elizabeth Hazin, who organized and coordinated, in cooperation with Professor Doctor Leny da Silva Gomes, the assembling of a vast memorial on Osman Lins, composed by statements, photographs, letters and audio material linked to the author, as well as essays especially written for this issue by Brazilian and foreign scholar alike.

Elizabeth Hazin is PhD in Letters by the Universidade de São Paulo (1991), with a post-doctoral research in Brazilian Literature by the Università di Roma La Sapienza (1993 e 1994), as well as a post-doctoral research on Comparative Literature by the Universidade de São Paulo (2010), with the Arquivo Osman Lins at IEB. Nowadays she is a professor of Brazilian Literature at the Universidade de Brasília and researcher with a grant by CNPq. She coordinates the research group on studies on Osman Lins (Estudos Osmanianos: arquivo, obra, campo literário – UnB).

Leny da Silva Gomes is, nowadays, senior professor of the Centro Universitário Ritter dos Reis and Coordinator of the PPGL Doctorate in Letters UCS/UniRitter. She works mainly in the

literatura brasileira, literatura clássica, leitura, hipertexto, literatura brasileira e ensino. É líder do grupo de pesquisa Língua e Literatura na formação do sujeito. Recebeu em 2007 o Prêmio Açorianos de Literatura pela organização (conjunta) do livro *Aprendizagem de língua e literatura: gêneros e vivências de linguagem* e seus projetos atuais de pesquisa estão voltados ao estudo da obra de Osman Lins, articulados às linhas Linguagem, discurso e sociedade e Leitura e Processos Culturais. Elizabeth Hazin e Leny da Silva Gomes atuam juntas no grupo de pesquisa Estudos Osmanianos e publicaram em conjunto o livro *O reverso do tapete: a escrita de Osman Lins*. (Porto Alegre: Uniritter, 2012. 322p).

A atuação, principalmente nas linhas de pesquisa Teorias do Texto Literário e Estudos Literários Comparados, assim como os anos dedicados ao estudo da obra de Osman Lins fazem delas pesquisadoras essenciais para os propósitos da revista *Cerrados*.

Nestes propósitos está presente a internacionalização, é certo, mas uma internacionalização humanizada pela via da memória como capacidade sublime de perenizar o impermanente: o homem e seu legado cultural.

following fields: Brazilian Literature, Classic Literature, Reading, Hypertext, Brazilian Literature and Teaching. She is head of the research group of Language and Literature in the constitution of the subject. In 2007, she received the Prêmio Açorianos de Literatura for the joint-organization of the book *Aprendizagem de língua e literatura: gêneros e vivências de linguagem* and her current research projects concern the study of the work of Osman Lins, connected to the fields of *Linguagem, discurso e sociedade e Leitura e Processos Culturais*. Elizabeth Hazin and Leny da Silva Gomes work together in the research group which studies the work of Osman Lins and have jointly published *O reverso do tapete: a escrita de Osman Lins*. (Porto Alegre: Uniritter, 2012. 322p).

Their work, mainly in the fields of *Teorias do Texto Literário e Estudos Literários Comparados*, as well as the years dedicated to the study of Osman Lins's books turn them in fundamental researchers for the purposes of *Cerrados*. In the scope of this project remains the objective of internationalization, for sure, but a humanized internationalization through memory as a sublime capacity for making eternal what is impermanent: man and his cultural legacy.

Cláudia Falluh **BALDUINO FERREIRA**

Editora Chefe
Chief Editor

Translated by Cíntia Carla **MOREIRA SCHWANTES**

